

Metodologia para abertura de novas casas Espíritas



QUEM SOMOS

•MISSÃO:

Unificar, orientar, coordenar e dinamizar o movimento espírita no Estado do Espírito Santo, representando-o junto ao movimento espírita nacional, fundamentado nas Obras Básicas da Codificação de Allan Kardec, no seu tríplice aspecto: científico, filosófico e religioso.

•VISÃO:

Atuar na constituição de um movimento espírita forte e coeso, que seja compatível com o ideal de evangelização do Homem Integral, condição indispensável à geração de um tempo novo de paz e harmonia social.

•VALORES

União dos espíritas

Norteamento das ações para as casas espíritas, com

Integração de atividades, e processos e práticas regionais,

Fortalecimento do movimento espírita nacional

Imanados a Deus, tendo

Cristo como bússola e

Allan Kardec como referência

Religião, Ciência e Filosofia, fundamentando o Ideário Espírita

27 3222-2117 / 99861-5183

secretaria@feees.org.br

www.feees.org.br

@@feees_oficial f federacaoespiritadoes

Rua Álvaro Sarlo, 35 - Ilha de Santa Maria -

Vitória/ES - CEP 29051-100

Metodologia para implantação de novas Casas Espíritas

Junho/2020

SUMÁRIO

Apresentação	1
Introdução	2
Macro-etapas	5
Etapa 1	6
Etapa 2	7
Etapa 3	9
Etapa 4	10
Etapa 5	13
Etapa 6	14
Etapa 7	15
Etapa 8	16
Etapa 9	17
Etapa 10	18
Registros fotográficos da implantação	19
Processo de pré-adesão à FEEES	20
Linha do tempo para instalação de novas casas espíritas	24
Modelos de documentos para implantação da casa	26

APRESENTAÇÃO

A Federação Espírita do Estado do Espírito Santo - FEEES como organização que tem como um de seus objetivos a coordenação do movimento espírita capixaba, vem trabalhando no sentido de apoiar as Casas Espíritas na sua estruturação doutrinária e organizacional, disponibilizando os recursos necessários ao bom atendimento de suas respectivas demandas, mantido o poder discricionário de seus gestores.

A partir de uma análise dos dados do Censo 2010 do IBGE que apontou existir, no Estado do Espírito Santo, localidades onde residem espíritas e não possuem Casas Espíritas; a FEEES, no seu Plano de Trabalho para o período 2019-2022, definiu uma ação que visa identificar as oportunidades de fundação e de estruturação de uma Instituição. Esta ação ficou sob a responsabilidade da Vice-Presidência de Administração que traçou estratégia e ações estruturadas para cumprir seu papel.

Foi construído uma metodologia para a abordagem e tratamento do assunto, sendo aplicada no âmbito do 7º Conselho Regional Espírita (CRE) que tem por circunscrição as Casas Espíritas localizadas no município da Serra, na Região Metropolitana de Vitória. Depois da metodologia devidamente testada e ajustada, a FEEES, através do presente documento, oferece ao movimento espírita sua experiência que poderá ser replicada para outras Regiões no sentido de cumprirmos a missão de difusão dos ensinamentos do Espiritismo e atender às carências de atendimento à população.

Vitória, junho de 2020

Fabiano Santos
Presidente da FEEES

INTRODUÇÃO

“Se os espíritas soubessem o que é o Centro Espírita, quais são realmente a sua função e a sua significação, o Espiritismo seria hoje o mais importante movimento cultural e espiritual da Terra.... Temos no Brasil – e isso é um consenso universal – o maior, mais ativo e produtivo movimento espírita do planeta. A expansão do Espiritismo em nossa terra é incessante e prossegue em ritmo acelerado.” (J. Herculano Pires - O Centro Espírita)

Ao realizarmos uma pesquisa na internet em relação à fundação de um Centro Espírita (CE), observamos a existência de diversos materiais orientativos para a formalização desse empreendimento: são estudos, publicações e orientações quanto à documentação necessária, à regularização fiscal e contábil de um CE. Entretanto, todo este material disponível leva em conta que se trata de um CE já estabelecido, ainda que não esteja legalizado. A dificuldade de encontrar uma metodologia prática para a implantação de novas casas espíritas levou a nova gestão da FEEES (2019-2022) a estabelecer quatro ações importantes no seu plano de trabalho:

- 5.1 - Mapear regiões sem Casas Espíritas no ES;
- 5.4 - Desenvolver metodologia (e-book) para instalação de novos Centros Espíritas e aplicá-la no ES;
- 4.9 - Formar equipe multidisciplinar de apoio administrativo às casas Espíritas; e
- 5.5 - Identificar CE não adesas e propor adesão.

Especificamente para o ES, o Censo IBGE realizado em 2010 mostra claramente diversas oportunidades que estão em mapeamento pela Feees. Numa análise inicial, podemos perceber diversos municípios onde tem-se a presença de espíritas sem Centros Espíritas estabelecidos, demonstrados no quadro a seguir:

Os dados apresentados no quadro são preliminares, pois sabe-se que em diversas cidades (especialmente na Grande Vitória), existem muitos bairros e regiões carentes de Centros Espíritas. Alguns itens agravam ainda mais esta situação:

- Os problemas de mobilidade urbana;
- O aumento das taxas de violência
- O envelhecimento da população
- As realidades diferentes em cada região, que apontam públicos e atividades diferenciadas de um Centro Espírita para o outro.

Todos esses aspectos dificultam moradores espíritas destas regiões em buscar CE's em outros locais.

Neste sentido, este artigo objetiva relatar uma experiência realizada no 7º CRE, para fundação de um novo Centro Espírita na região de Serra Sede. A Metodologia proposta é formada de 10 macro-etapas, sendo que todas foram avaliadas de forma prática, de modo a legitimar este procedimento.

Relação de cidades do Espírito Santo sem Centros Espíritas

Municípios (CRE)	População	Participação Espíritas	Número de espíritas
Afonso Cláudio (12º)	31.091	0,13%	41
Alfredo Chaves (11º)	13.955	0,06%	8
Apiacá (5º)	7.512	0,75%	56
Atilio Vivacqua (4º)	9.850	0,03%	3
Boa Esperança (8º)	14.199	0,13%	19
Brejetuba (12º)	11.915	0,04%	5
Conceição do Castelo (12º)	11.681	0,25%	29
Divino de São Lourenço (5º)	4.516	2,95%	133
Fundão (9º)	17.025	1,22%	207
Gov. Lindenberg (2º)	10.869	0,05%	5
Ibiraçu (9º)	11.178	0,05%	6
Irupi (12º)	11.723	2,14%	251
Itaguaçu (10º)	14.134	0,12%	17
Mantenópolis (2º)	13.612	0,51%	70
Mucurici (1º)	5.655	0,07%	4
Pedro Canário (1º)	23.794	0,42%	100
Ponto Belo (1º)	6.979	0,13%	9
Presidente Kennedy (4º)	10.314	0,16%	17
Santa Leopoldina (10º)	12.240	0,26%	32
Vargem Alta (4º)	19.130	0,25%	47
Viana (6º)	65.001	0,77%	499
Vila Pavão (8º)	8.672	0,42%	36
Vila Valério (8º)	13.830	0,04%	6

Fontes:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/panorama>

<https://censo2010.ibge.gov.br/>

De modo a facilitar a compreensão e a implantação, este trabalho foi organizado em 10 etapas, a saber:

- 1 - Identificação de regiões (Cidade ou Bairro) com presença de espíritas que não tenham Casas Espíritas
- 2 - Avaliação junto ao CRE qual é a casa mais próxima da região
- 3 - Definição de uma equipe de apoio à futura Casa Espírita
- 4 - Busca de interessados na fundação de uma Casa Espírita na região
- 5 - Reunião com interessados e definição de etapas de preparação
- 6 - Preparação dos trabalhadores da nova Casa Espírita
- 7 - Avaliação de locais possíveis para a instalação
- 8 - Solicitação de apoio ao CRE e à Federação
- 9 - Definição da equipe responsável pela fundação
- 10 - Instalação da Casa Espírita na região avaliada

Aplicação Prática: O quadro destacado em azul ao longo deste documento relata o uso da metodologia de forma prática, valendo-se da experiência realizada no 7º CRE.

Etapa 1 - Identificação de regiões com presença de espíritas que não tenham Casas Espíritas

Identifique se há espíritas na região, por meio de algum dos pontos abaixo:

- Dados do Censo IBGE de 2010 mostram uma variedade de regiões que possuem espíritas, mas não possuem Casas Espíritas instaladas.
- Relato de algumas casas próximas, com queixas de visitantes residentes em regiões sem Casas Espíritas instaladas
- Solicitações de informações dos interessados à FEEES sobre casas espíritas na região.
- Mapeamento de regiões pela FEEES- Ação 5.1 do Plano de Trabalho da FEEES 2019/2022 (Mapear regiões com presença de espíritas onde não foram instalados Centros Espíritas - 2019)

Alguns frequentadores da Fraternidade Espírita de Laranjeiras - FESLAR e da Sociedade de estudos Espíritas Chico Xavier - SEECX (Casas espíritas localizadas em Serra-ES) relataram as dificuldades para acompanhar as atividades destas instituições devido à falta de um Centro Espírita na região próxima à sua moradia (Região de Serra Sede). Dois destes frequentadores expressaram o desejo de instalar uma Casa Espírita na região.

Este projeto teve início em maio de 2018.

Etapa 2 - Avaliação junto ao CRE qual é a Casa Espírita mais próxima da região

Identifique qual Casa Espírita está mais próxima da região e se há estrutura de apoio suficiente. O CRE deve avaliar se:

- Há alguma Casa Espírita adesa que tenha estrutura de atividades e trabalhadores que possam ajudar na identificação de possíveis interessados e apoiar a formação desta nova casa?
- Esta Casa Espírita se oferece voluntariamente para apoiar a Casa Espírita a se instalar futuramente?
- A região apresenta pessoas interessadas e/ou dados socioassistenciais que se coadunam com os ideais espíritas (Conhecer o Espiritismo/medunidade ou novas possibilidades de fé, participar de alguma atividade espírita, alto índice de ideação suicida/abortiva, população carente, em risco social, drogadição, violência, etc.)?

A SEECX - Sociedade de Estudos Espíritas Chico Xavier, em Laranjeiras Velha foi apontada como a Casa Espírita mais próxima da região, cujo presidente se ofereceu de forma voluntária à pesquisar os dados da região estudada e formular esta metodologia proposta pela Vice-Presidência de Administração da FEEES.

Foram mapeadas os bairros a serem atendidos e avaliados os dados regionais socioassistenciais.

- Foi avaliado que a região de Serra Sede que:
- Não há nenhuma casa espírita;
 - Os visitantes e frequentadores destas regiões frequentavam outras Casas Espíritas (FESLAR E SEECX);
 - Houve Interesse manifestado pelo Sr. Abel (frequentador da FESLAR) e Rosi (frequentadora da SEECX) em testar a metodologia proposta pela Vice-Presidência de Administração da FEEES.



A região de Serra Sede:

- Cerca de 20 bairros compõem a região estudada
- É a terceira macro região mais populosa de Serra (Seguida de Laranjeiras e Jacaraípe)
- A região apresenta vulnerabilidade social
- Os dados foram apresentados ao 7º CRE na reunião de 30 de junho de 2018, que aprovou a definição da metodologia de modo a contribuir para o Movimento Espírita Capixaba.



Etapa 3 - Definição de uma equipe de apoio à futura Casa Espírita

A Casa Espírita de apoio deve formar uma equipe para o desenvolvimento das próximas etapas, avaliando:

- A Casa Espírita de apoio possui trabalhadores com sólida formação espírita que possam fazer parte da equipe de apoio?
- Há algum companheiro do Movimento Espírita que tenha experiência na implantação de Casas Espíritas, de sólida formação que possa auxiliar à casa de apoio na localização e preparação de trabalhadores?

A equipe foi definida com 4 companheiros, 2 da SEECX (Adelson e Rejane Nascimento) 1 do Centro Espírita Henrique José de Melo (CEHJM - Hélio Vieira) e 1 do Núcleo Espírita Irmão Maurício (NEIM - Fiorido). Os dois últimos acumulam experiência na fundação de Casas Espíritas na Grande Vitória.

O grupo comunicou formalmente ao CRE o início do Mapeamento de interessados.

Etapa 4 - Busca de interessados na fundação de uma Casa Espírita na região

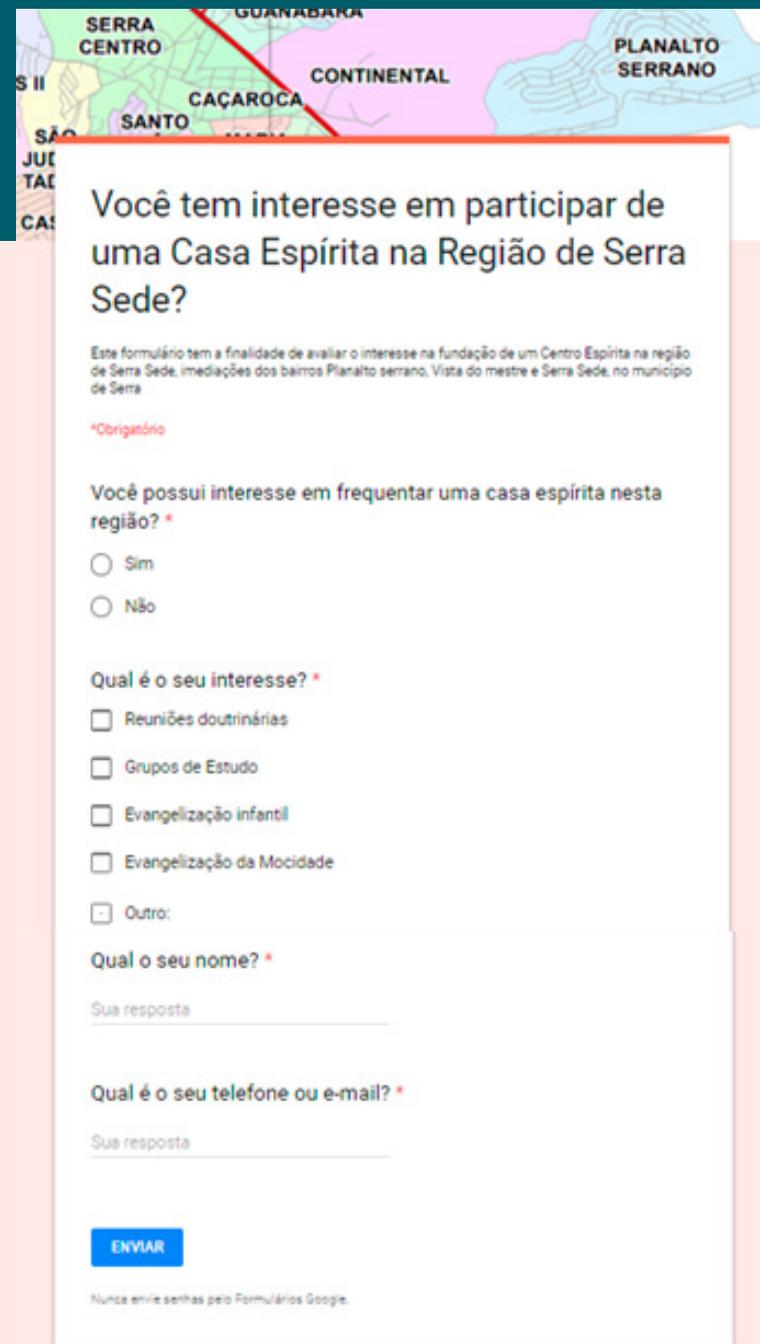
A equipe de apoio deve verificar se há outros interessados que queiram participar da Casa Espírita em formação, e pode realizar esta verificação por meio de:

- Formulários distribuídos nas Casas Espíritas da região e em eventos federativos
- Formulário on line a serem encaminhados por meio de WhatsApp, sites ou páginas de Facebook de integrantes do grupo, Casas Espíritas ou da FEEES - Gratuitos
- Formulário on line a serem distribuídos por meio de whatsapp, sites ou páginas de facebook de casas espíritas ou da Feees - Impulsionado (pago)

Decidiu-se buscar os interessados por meio de quatro fases:

- 1) formulário eletrônico (googleforms) disponibilizado no Fanpage da SEECX (gratuito);
- 2) posteriormente por anúncio impulsionado (pago R\$ 10,00);
- 3) anúncio no Facebook da FEEES (gratuito) e
- 4) distribuição de panfletos durante o Congresso Médico Espírita, cujo conteúdo, datas e resultados se encontram a seguir.

Formulário Googleforms para Cadastro de interessados



Você tem interesse em participar de uma Casa Espírita na Região de Serra Sede?

Este formulário tem a finalidade de avaliar o interesse na fundação de um Centro Espírita na região de Serra Sede, imediações dos bairros Planalto serrano, Vista do mestre e Serra Sede, no município de Serra

***Obrigatório**

Você possui interesse em frequentar uma casa espírita nesta região? *

Sim

Não

Qual é o seu interesse? *

Reuniões doutrinárias

Grupos de Estudo

Evangelização infantil

Evangelização da Mocidade

Outro:

Qual o seu nome? *

Sua resposta

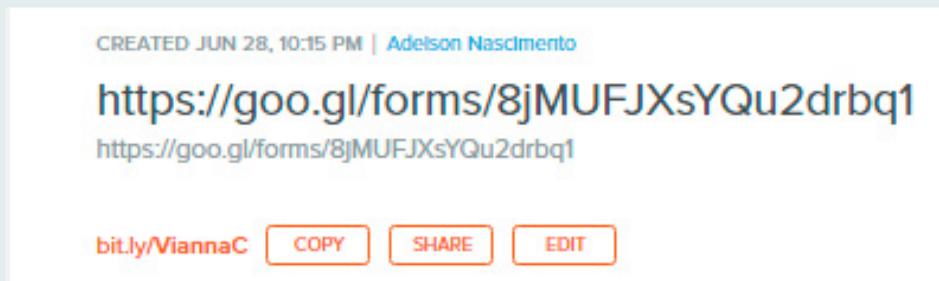
Qual é o seu telefone ou e-mail? *

Sua resposta

ENVIAR

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

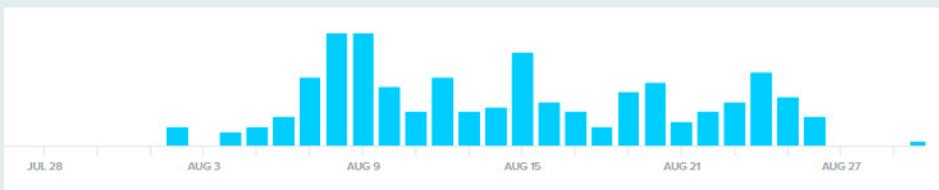
Linha do tempo e nº de interessados:



Ao longo de 2 meses (julho e agosto/18), o formulário foi acessado 304 vezes, sendo:

- 186 pelo Facebook
- 110 pelo WhatsApp ou SMS
- 7 por Instagram
- 1 pelo site

Desta forma, atestou-se a efetividade de anúncio impulsionado no Facebook



Etapa 5 - Reunião com interessados e definição de etapas de preparação

A equipe de apoio deve se reunir formalmente com os interessados, avaliando:

- Se há um nome definido para a casa;
- Quais companheiros interessados conhecem a Doutrina Espírita e já atuam como trabalhadores em outras Casas Espíritas existentes;
- Se há nomeação dos companheiros que queiram assumir algum trabalho já definido;

A equipe denominou a nova casa como Sociedade de Estudos Espíritas Vianna de Carvalho - SEEVIC, em homenagem a este grande vulto do Espiritismo. Foi idealizado uma logomarca para a Casa. Verificou-se que os conhecimentos dos companheiros interessados eram muito heterogêneos, sendo necessária a realização de encontros para preparação de trabalhadores.



Etapa 6 - Preparo dos trabalhadores da nova Casa Espírita

A equipe de apoio deve definir a estratégia de formação dos trabalhadores da nova Casa Espírita, com base no perfil dos trabalhadores:

- Utilização das obras básicas do Espiritismo (Avaliar se as mesmas estão disponíveis);
- Utilização do livro Orientação ao Centro Espírita - OCE;
- Definição da frequência de reuniões semanais ou quinzenais.

A FEEES, por meio da VP de Unificação, apresentou o novo grupo com exemplares das obras básicas e com 1 exemplar do Orientação ao Centro Espírita. O grupo decidiu reunir-se quinzenalmente, na SEECX, das 19h às 20h com a seguinte programação nos encontros: Das 19h às 19h05min - Leitura de uma página do livro Vida Feliz (Divaldo/Joanna de Angelis) e prece inicial; Das 19h05min às 19h35min - Estudo do Livro dos Espíritos; Das 19h35min às 19h50min - Apresentação do resumo de um capítulo sequencial do OCE por um dos companheiros designado previamente e das 19h50min às 20h - Vibração pelos interessados e pelos moradores da Região e prece final. Durante a vibração foram recebidas mensagens orientativas psicografadas, devidamente registradas em ata. O número de reuniões na Casa de apoio deve ser estimado de acordo com a heterogeneidade do grupo. Na SEEVIC, foram realizadas 14 reuniões, entre outubro/18 e dezembro/19.

Etapa 7 - Avaliação de locais possíveis para a instalação

O grupo deve avaliar possibilidades de local adequado para iniciar as reuniões:

- A residência de um dos membros que comporte o número de interessados;
- Um local cedido por um dos membros interessados na Casa Espírita;
- Um local a ser alugado, com os custos divididos pelos interessados;
- Um local a ser cedido por terceiros (Associações do bairro em questão, escolas, posto de saúde, etc.).

O número de interessados inviabilizou o uso de uma das residências. Nenhum dos companheiros possuía imóvel que pudesse ser cedido na região e não conseguiram fazer com que os custos de um imóvel alugado pudesse ser rateado entre os componentes, uma vez que os integrantes do grupo de constituição da nova Casa Espírita não possuíam renda suficiente para a empreitada.

Assim foram analisados quais locais poderiam ser cedidos pelo poder público. O grupo listou 5 escolas na região, que não possuíam aulas à noite. Em consulta à Secretaria de Educação do Município da Serra, foi solicitada a formalização do pedido para análise.

Etapa 8 - Solicitação de apoio ao CRE e à FEEES

Com possíveis locais definidos, avaliar:

- São necessárias garantias formais para a instalação da Casa Espírita no local (Contrato de locação com fiador, Caução ou ainda, Contrato de Comodato)?
- Será necessária uma carta solicitando Cessão do local ao Poder Público afiançada por um ente federado (Casa Espírita adesa ou FEEES)?
- Definir uma pessoa Jurídica ou Física que ficará responsável pelo local alugado ou cedido.

O grupo de trabalhadores solicitou que a FEEES, por meio da Vice Presidência de Unificação, elaborasse correspondência à Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Serra, encaminhasse o pedido de cessão, indicando como ente responsável pela Cessão seria a SE-ECX.

Então o grupo decidiu decidiu alugar um local para a nova Casa Espírita, após 1 ano de sua formação; local preferencialmente deveria conter banheiro, cozinha, um salão de no mínimo 40m², que fosse arejado e acessível para as pessoas com deficiência.

Foram visitados locais e divulgado nos grupos da FEEES e do 7º CRE solicitações de ajuda à nova Casa Espírita.

Etapa 9 - Definição da equipe responsável pela fundação

Com o local de instalação definido:

- O grupo deverá definir as responsabilidades para a fundação da Casa Espírita:
- Em vista do número de trabalhadores, a estrutura organizacional da nova Casa Espírita deve ser simples e funcional, seguindo o exemplo fornecido pela FEEES;
- A primeira reunião dos dirigentes da nova Casa Espírita deverá ser realizada com o objetivo de traçar um planejamento das tarefas a serem desenvolvidas e os respectivos responsáveis;
- A reunião mencionada no item anterior tem, também, por objetivo, a definição de atividades essenciais no sentido de que não sejam planejadas ações que não poderão ser cumpridas, chamando a atenção para atividades que visem também, a sustentabilidade financeira da Casa.

Após visitar dois imóveis (dezembro/19), o grupo identificou um local que atenderia às necessidades.

Antes de assinar o contrato de aluguel foi definida a formação da nova diretoria que ficou assim constituída: Presidente: Abel Lincoln Nunes Neves; Vice-Presidente: Gilberto Angelo Buzon; Secretária: Rosilene Reis; Tesoureiro: Adelson Nascimento; Conselho Fiscal: Antônio Firmo, Eliane Nunes e Rejane Nascimento.

A diretoria executiva adotou estrutura simples, com menos cargos e foi eleita para o período de 3 anos, o que também visou reduzir os custos com registro em cartório para a nova Casa Espírita.

Foi realizada a reunião de planejamento, adotando um Bazar como atividade para a sustentabilidade financeira.

Etapa 10 - Instalação da Casa Espírita na Região avaliada

O grupo deve iniciar as atividades propostas, tendo periodicamente a visita do grupo de apoio:

- Solicitar à FEEES e ao CRE a divulgação e o apoio às atividades da nova Casa Espírita por meio de doações de materiais para a instalação, ajuda financeira ou planejamento das atividades.
- O conjunto de atividades planejadas deve ser periodicamente avaliado em conjunto com a equipe de apoio;
- Dúvidas não sanadas pela equipe de apoio poderão ser repassadas ao CRE, que endereçará à respectiva área estratégica da FEEES, para as devidas providências.

Várias Casas Espíritas doaram cadeiras, mesa, geladeira, fogão, prateleiras e livros para a instalação da SEEVIC.

A diretoria da nova Casa Espírita decidiu iniciar as atividades duas vezes por semana:

Terças-feiras:

- 19h -19h30min - Estudo do Livro dos Espíritos
- 20h às 20h30min - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - ESDE

Sábados:

- 15h-17h Bazar Fraterno
- 17h-18h - Palestra pública doutrinária

As atividades estão sendo avaliadas quinzenalmente pela equipe de apoio.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA IMPLANTAÇÃO



VIANNA TE CHAMA!
A Sociedade de Estudos Espíritas Vianna de Carvalho, a mais nova casa espírita do ES precisa de você.

Horários de funcionamento (a partir de 01/02/20):

Terças-feiras
19:00h às 19:30 - Estudo do Livro dos Espíritos
19:30 às 20h - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - ESDE

Sábados (a partir de 01/02):
15h às 17h - Bazar Fraterno
17h às 18h - Palestra doutrinária

Para mais informações:
Abel Lincoln Nunes Neves - 27 99861-4707
seeviannadecarvalho@gmail.com

Local: Rua Bela Vista com rua Vinete - Jardim Bela Vista - Serra/ES

SEEVIC
fees



PROCESSO DE PRÉ-ADESÃO À FEEES

Como a nova Casa Espírita não possui ainda registro formal (CNPJ, Estatuto social e Ata de eleição e posse da diretoria) e pouco conhecimento do trâmite de registro, não há como formalizar o processo de adesão junto à FEEES.

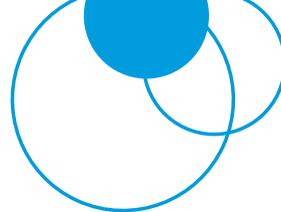
Assim a Diretoria Executiva estabeleceu em seu plano de trabalho duas ações que auxiliam a formalização e adesão de Casas Espíritas informais ou recém instaladas.

AÇÃO 4.9 - FORMAR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO ADMINISTRATIVO ÀS CASAS ESPÍRITAS

Esta é uma ação de responsabilidade da Vice-Presidência de Administração, que contempla o agrupamento de vários profissionais espíritas com as seguintes especialidades:

Administradores
Contadores
Advogados
Economistas

Estes profissionais se reúnem online em caso de demandas específicas e formularão material de apoio às Casas Espíritas. Este material ficará disponível no site da FEEES e dizem respeito ao atendimento da casa espírita à legislação vigente, sustentabilidade financeira, modelos de processos de trabalho e documentos.



AÇÃO 5.5 - IDENTIFICAR CASAS ESPÍRITAS NÃO ADEAS E PROPOR ADESÃO AO MOVIMENTO ESPÍRITA FEDERATIVO

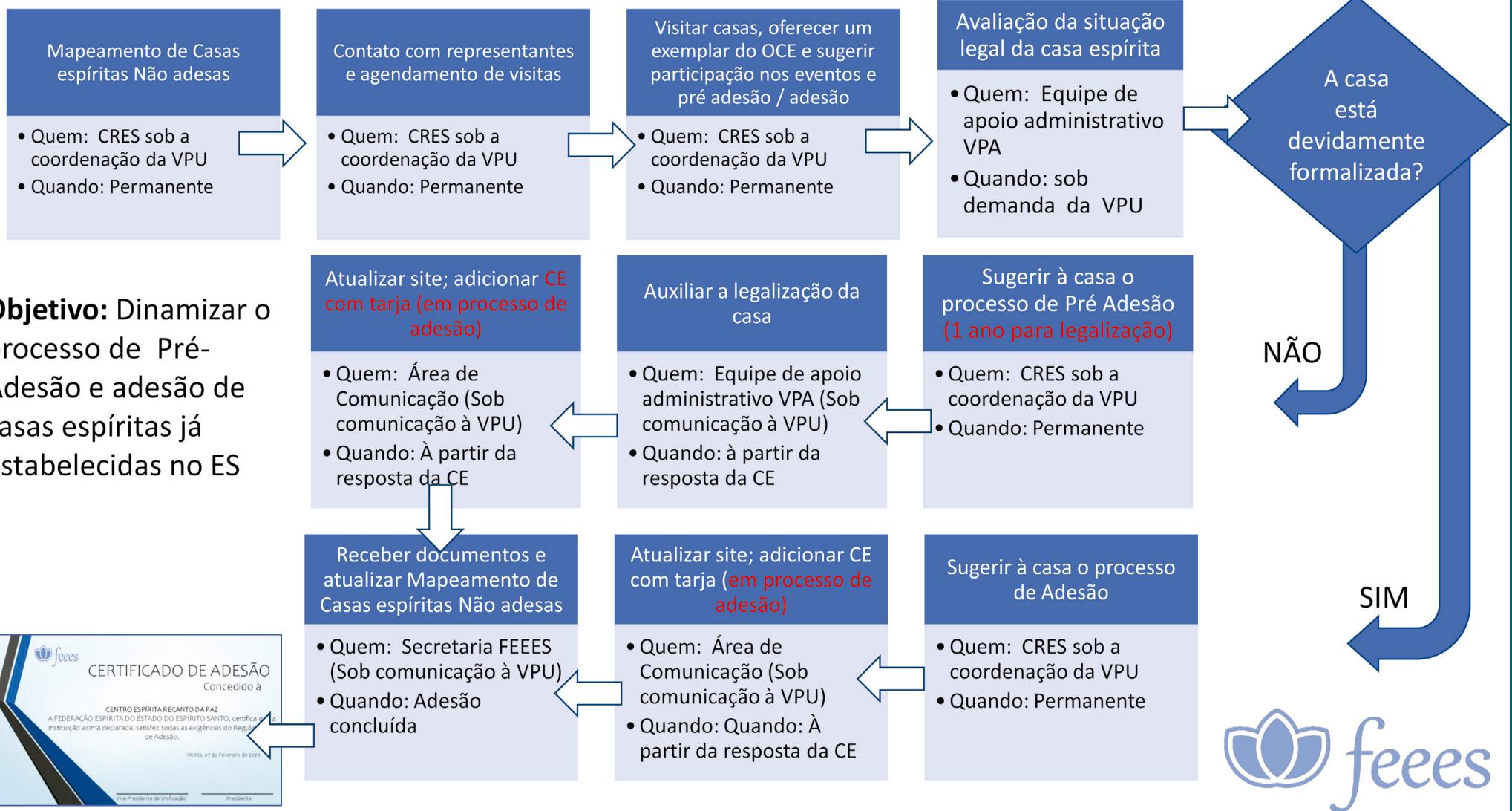
Esta é uma ação de responsabilidade da Vice Presidência de Unificação, VP de Administração e CRE's, que contempla o mapeamento e o incentivo ao processo de adesão à Feees

A ação visa:

- Uniformizar metodologias para o processo de adesão; Propiciar ajuda às casas não adesas para sua formalização;
- Divulgação e acompanhamento das atividades das Casas não adesas pela Feees e Unificação do movimento Espírita Capi-xaba por meio dos seguintes produtos: Relatório de mapeamento de todas Casas Espíritas do ES; Roteiro de Pré-Adesão; Calendário de visitas às Casas não adesas; Convite para pré-adesão e Relatório de visitas realizadas

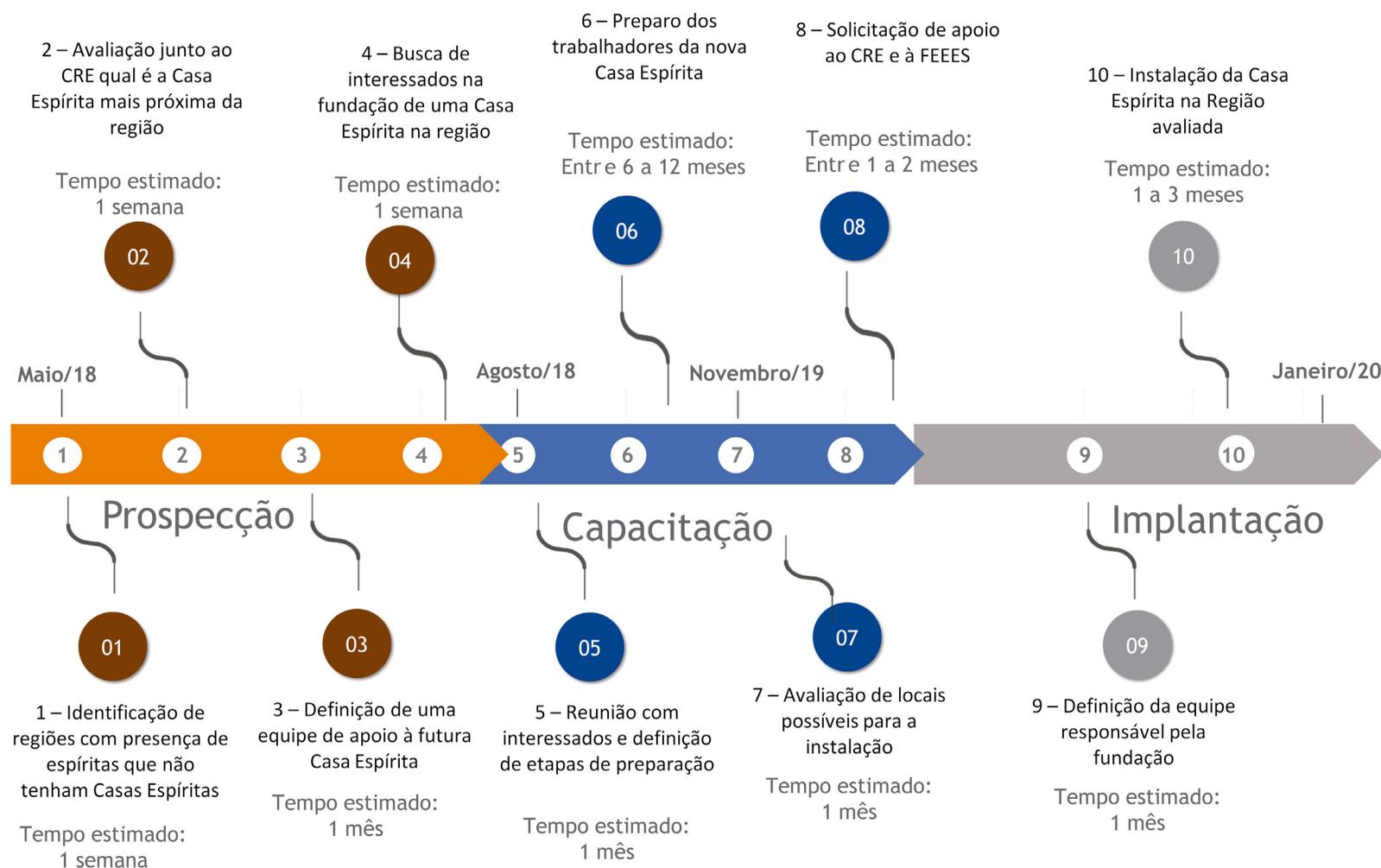


Objetivo: Dinamizar o processo de Pré-Adesão e adesão de casas espíritas já estabelecidas no ES



LINHA DO TEMPO OBSERVADO NA PRÁTICA PARA INSTALAÇÃO DE NOVAS CASAS ESPÍRITAS

O tempo para a implantação de uma casa espírita depende de vários fatores. Na experiência aqui ilustrada, foram necessários 18 meses, desde o mapeamento da região até o efetivo funcionamento da Casa Espírita



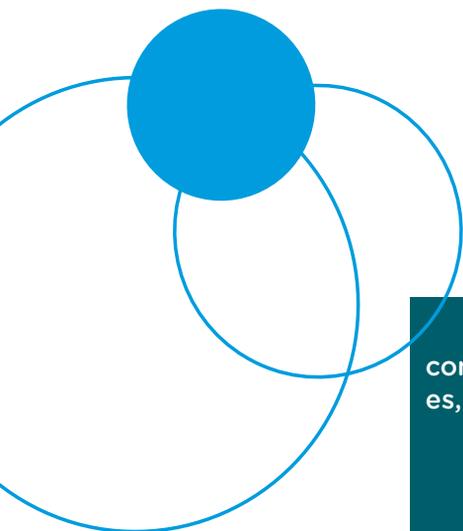
MODELOS DE DOCUMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DA CASA

A FEEES sugere que a nova casa se formalize utilizando modelos de documentos que estejam em consonância com o Movimento Espírita federativo.

Neste sentido, a FEEES disponibiliza os seguintes modelos de documentos:

- Estatuto Social
- Ata de eleição e posse
- Regimento interno

No site **www.fees.org.br** é possível encontrar todos os documentos para download no formato editável (Word).



Em caso de dúvidas, entre em contato com o grupo de apoio administrativo da Feees, pelo e-mail vpadm@fees.org.br

